



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

---

## POSSE DO MINISTRO DA CULTURA, JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA

Palácio do Planalto  
21 de setembro

---

O Ministério da Cultura conta com instrumentos constitucionais e a lei de incentivos culturais, para realizar uma obra voltada ao desenvolvimento e preservação da cultura brasileira.

---

*19 de setembro — O Presidente Sarney aprova parecer do Consultor Geral da República, Saulo Ramos, que determina que a Secretaria Especial de Informática não poderá mais proibir a associação de empresas nacionais com multinacionais da área de informática, alterando a reserva de mercado.*

O ministro José Aparecido de Oliveira faz parte da nossa equipe de Governo desde o primeiro dia. Com ele não teremos, nesta solenidade, as palavras protocolares de boas-vindas, mas a da confiança renovada, do reconhecimento de suas qualidades, de sua experiência administrativa, do seu patriotismo e da sua visão universal e da sua criatividade.

Desejo também dizer que este é o momento para agradecer a contribuição valiosa, relevante, que deu ao meu Governo, à frente do Governo do Distrito Federal, quando teve a oportunidade de governar Brasília com os olhos da capital de um dos grandes e maiores países do mundo, vol-

---

tado para dar a esta cidade uma dimensão que extrapolasse as nossas fronteiras e que a fixasse como um ponto definitivo na história cultural da humanidade, desde o momento em que foi considerada pela UNESCO patrimônio da história e da inteligência humana.

A Pasta da Cultura não tem para o ministro José Aparecido nenhum segredo. Já a ocupou desde os primeiros dias do Governo, quando teve a oportunidade de dar os primeiros passos para estruturá-la. Volta ele ao Ministério da Cultura para continuar esta obra que iniciou e que teve a colaboração valiosa do ministro Celso Furtado, a quem neste momento recordo com gratidão e, mais do que isso, com a admiração pela correção, pela lealdade, pelo desprendimento e pela grandeza com que ocupou o Ministério da Cultura.

Realmente um dos pontos fundamentais da minha preocupação de homem público e de intelectual foi sempre o problema cultural do nosso País, a necessidade da constante reafirmação da nossa identidade cultural. Parlamentar, durante dez anos, perseverantemente discutia os problemas que se relacionavam com a cultura e rerepresentava sempre o projeto de lei de incentivos à cultura, uma vez que considerava que a sociedade industrial gera valores materiais e deixa que os valores culturais permanentes se percam e não sejam substituídos, e sejam preservados por outros valores que são os mesmos valores, os valores permanentes da nossa Pátria.

Daí por que desejamos que a cultura faça parte da engrenagem da sociedade industrial que, visando o lucro e o sucesso material, muitas vezes se perde nas razões maiores da vida, que são as razões transcendentais do homem. Portanto, senhor ministro José Aparecido, Vossa Excelência tem hoje no Ministério da Cultura não só os instrumentos institucionais, mas também a lei de incentivos culturais que, eu acredito, com os investimentos que vem realizando nesse setor, em cerca de dez anos darão um novo renascimento cultural em nosso País. Não é possível a letargia neste setor. Precisamos que apareçam os novos poetas, que apareçam os novos ficcionistas, os novos ensaístas, os novos críticos de arte, que desapareceram completamente des-

---

sa paisagem movida justamente por valores que não são esses valores.

Essa é a grande tarefa. Tarefa que foi começada, tarefa que tem os seus instrumentos, e tarefa que vai ser continuada, com o seu talento, com a sua dedicação e com o seu espírito público.